



Chuchu



A aproximação da entressafra desta olerícola pode ser facilmente notada, a partir dos seus volumes de comercialização neste mercado. Historicamente, os meses de dezembro e janeiro são caracterizados pela retração nos aportes. Este fenômeno ocorre tanto por fatores ligados à própria cultura, quanto àqueles relacionados a possíveis retrações na demanda pelo produto que normalmente ocorrem neste período do ano. Ainda é interessante ressaltar que a queda ocorrida (quase 2% em relação a novembro) foi muito pouco amenizada pelas condições meteorológicas que ocorreram nas principais regiões produtoras mineiras. A participação do estado neste segmento, como sistematicamente ocorre se posiciona em patamares extremamente

elevados (em dezembro este percentual mais de 93%). Outro fato que merece destaque é que praticamente todos os principais municípios responsáveis pelo abastecimento deste entreposto registraram quedas em seus aportes, a exceção ficou por de Sarzedo, Santa Bárbara do Leste e Manhuaçu. De forma geral foram negociadas quase 2271 toneladas de chuchu, sendo que apenas 155,9 toneladas tiveram como procedência lavouras localizadas além das divisas mineiras, nesse sentido o estado do Espírito Santo se destacou com 118,5 toneladas ou 76% das importações e 5,2% do montante ofertado. A proximidade com o grande mercado consumidor, aliado às condições naturais e econômicas favoráveis explica o fato de que a produção deste fruto está centralizada basicamente em três mesorregiões: A Metropolitana de Belo Horizonte (que sozinha deteve quase 85% de todo o produto mineiro vendido no entreposto) e Vale do Rio Doce e Zona da Mata (juntas foram responsáveis pela negociação de quase 14% deste produto). Municípios como São Joaquim de Bicas, Ibirité, Igarapé, Sarzedo, Manhuaçu e Simonésia, dentre outros, estão aí localizados.



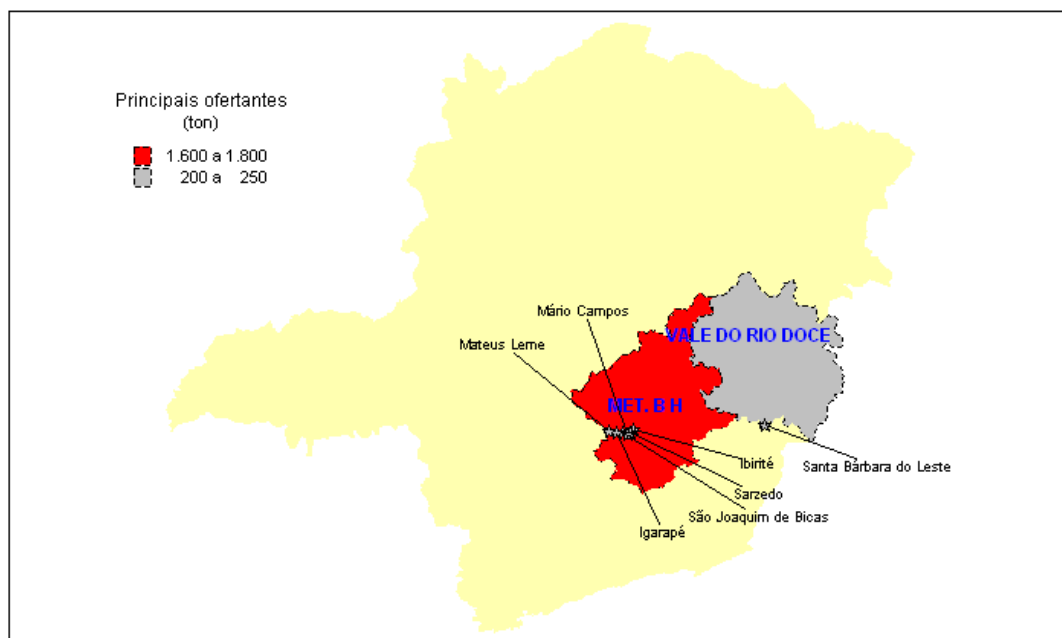
Principais fornecedores de chuchu na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	2.118,9	93,7	2.202,9	95,2	2.114,9	93,1	-0,2	-4,0
São Joaquim de Bicas	490,8	21,7	565,8	24,5	476,6	21,0	-2,9	-15,8
Ibirité	488,6	21,6	418,8	18,1	420,0	18,5	-14,0	0,3
Sarzedo	295,2	13,1	368,0	15,9	365,4	16,1	23,8	-0,7
Igarapé	366,5	16,2	270,1	11,7	254,7	11,2	-30,5	-5,7
Mário Campos	64,5	2,9	150,4	6,5	119,6	5,3	85,4	-20,5
Santa Bárbara do Leste	80,7	3,6	142,8	6,2	188,2	8,3	133,2	31,8
Mateus Leme	121,9	5,4	122,6	5,3	94,6	4,2	-22,4	-22,8
Manhuaçu	85,1	3,8	53,8	2,3	79,0	3,5	-7,2	46,8
Itatiaiuçu	43,8	1,9	51,9	2,2	42,7	1,9	-2,5	-17,7
Outros municípios	81,8	3,6	58,7	2,5	74,1	3,3	-9,4	26,2
Espírito Santo	108,9	4,8	89,0	3,8	118,5	5,2	8,8	33,1
Outros Estados	33,0	1,5	20,9	0,9	37,4	1,6	13,3	-
TOTAL	2.260,8	100,0	2.312,8	100,0	2.270,8	100,0	0,4	-1,8

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

O mapa de procedência do chuchu comercializado retrata as mesorregiões mineiras ofertantes dessa hortaliça que apresentaram maior destaque no mês em pauta. Nesse mapa percebe-se que os municípios fornecedores de chuchu se situam próximos do grande mercado consumidor formado pela região metropolitana de Belo Horizonte. Não foi observado nesse mês nenhuma alteração entre os municípios que são conhecidos como tradicionais fornecedores desse produto na CeasaMinas Grande BH.

Procedência do chuchu mineiro ofertado na CeasaMinas Grande BH - dez/09



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

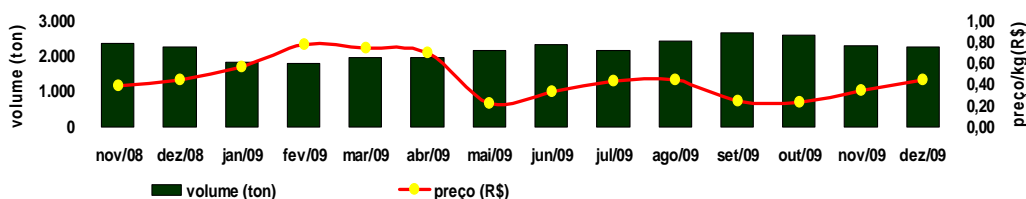
Ao longo de todo o ano, a disponibilidade deste fruto na CeasaMinas Grande BH demonstrou certa estabilidade, ora crescendo ora decrescendo, sem contudo sofrer grandes variações. Esta condição esteve diretamente relacionada às modificações na



propensão marginal a consumir, que exerce grandes pressões no nível de oferta do produto. Se por um lado, esta condição restringe de alguma forma a oferta, por outro, fica bastante evidente a excelente sensibilidade no que tange a interação entre as oscilações modulares de suas principais variáveis mercadológicas.

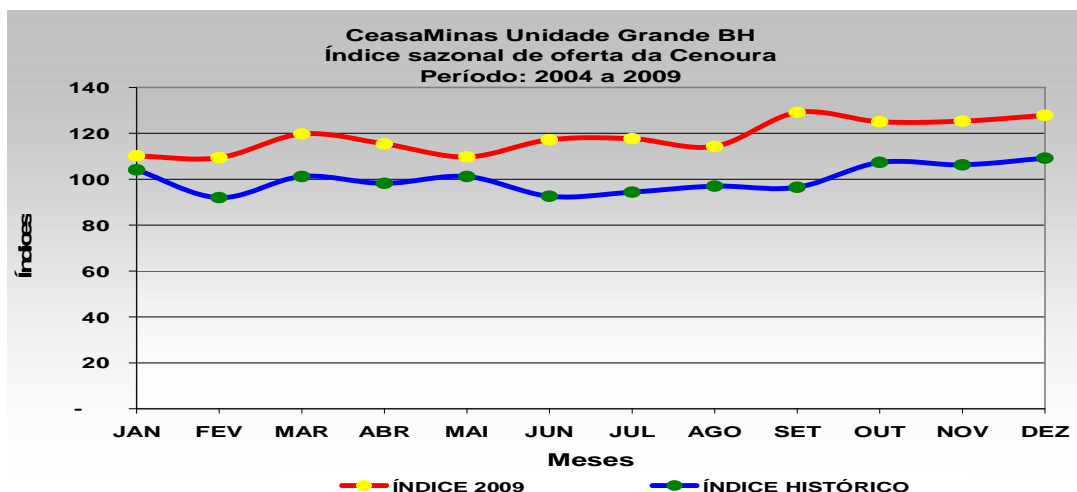
No mês em pauta o quilograma do chuchu foi negociado pelo preço médio de R\$ 0,44. Esse preço foi 25,7% superior ao preço médio de comercialização do mês de passado. É importante salientar que apesar dessa grande variação percentual, é tido como muito baixo, pois está próximo da média histórica, o que poderá acarretar problemas de abastecimento no futuro.. Adicionalmente, a oferta do chuchu apresentou queda de aproximadamente 1,8% em relação período pretérito, contribuindo para a referida alta ocorrida nos preços.

oferta X preço chuchu na CeasaMinas Grande BH



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

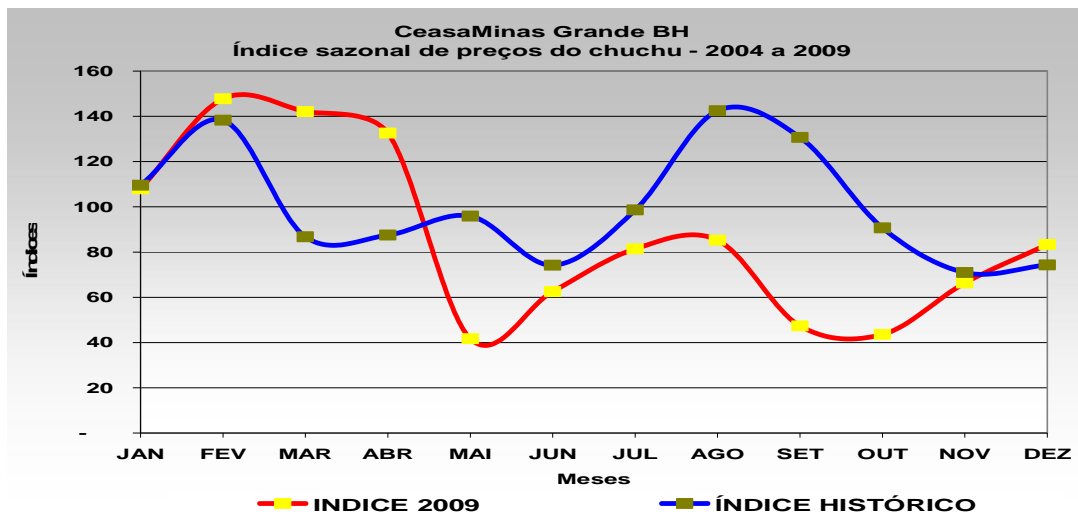
O índice que retrata a sazonalidade na oferta do chuchu na CeasaMinas Grande BH ficou durante todo o ano acima de seu referencial histórico, sempre em variações ascendente, com o ápice em setembro, entretanto no mês em pauta houve pequena alta no índice, permanecendo, portanto, acima da média histórica e essa tendência deverá continuar em janeiro, principalmente se as condições climáticas continuarem favoráveis, mas historicamente, é previsto certa estabilidade nesse índice.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH



Já o índice que retrata a sazonalidade do preço do chuchu na CeasaMinas Grande BH ficou abaixo de seu referencial histórico de maio a novembro, mas houve altas contínuas nos meses de junho a agostos, mas a partir de setembro e outubro atingiu níveis muito aquém do historicamente observado nesse entreposto e, em novembro dezembro houve a já relatada reação, fazendo com que o índice ficasse muito próximo da média histórica. Já para janeiro é provável que sofram novas altas, o que é a tendência histórica.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH